



Vestibular 2009

1ª Fase

ARTES VISUAIS E LITERATURA

Instruções Gerais:

- No dia de hoje (09/11), você deverá responder às questões de **Geografia, História, Artes Visuais e Literatura** e de **Raciocínio Lógico-Matemático**.
- Você terá **4 horas** para realizar as quatro Provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados** para efeito de correção.
- As respostas das questões deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente ao final de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova**, no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da Prova, pois isso implicará risco de anulação.

Instruções para a prova de Artes Visuais e Literatura:

- A prova de **Artes Visuais e Literatura** é composta por três questões e vale 100 pontos no total, assim distribuídos: **Questão A – 40 pontos** (sendo **20** pontos para cada subitem); **Questão B – 20 pontos** e **Questão C – 40 pontos**

Bom trabalho!

Os textos a seguir, ambos extraídos de clássicos da Literatura Internacional, são a base para a Questão A de Artes Visuais e Literatura; leia-os atentamente e responda aos subitens, **a** e **b**, propostos

Texto 1

“As pequenas maçãs vermelhas rolavam como que eletrizadas pelo chão e batiam umas nas outras. Uma maçã atirada sem força raspou as costas de Gregor mas escorregou sem causar danos. Uma que logo se seguiu, pelo contrário, literalmente penetrou nas costas dele; Gregor quis continuar se arrastando, como se a dor surpreendente e inacreditável pudesse passar com a mudança de lugar; mas ele se sentia como se estivesse pregado no chão e esticou o corpo numa total confusão de todos os sentidos. Com o último olhar ainda viu a porta do seu quarto ser escancarada e a mãe se precipitar de combinação à frente da irmã que gritava; pois a irmã a tinha aliviado das roupas para permitir que ela respirasse com liberdade enquanto estava desacordada; viu-a correr ao encontro do pai e no caminho caírem ao chão, uma a uma, as saias desapertadas; e viu quando ela, tropeçando nas saias, chegou até o lugar onde o pai estava e, abraçando-o, em completa união com ele — mas nesse momento a vista de Gregor já falhava —, pediu com as mãos na nuca do pai, que ele poupasse a vida de Gregor.”

Kafka, Franz. *A metamorfose*. Tradução de Modesto Carone, São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 58.

Texto 2

“Estes cegos, se não lhes acudirmos, não tardarão a transformar-se em animais, pior ainda, em animais cegos. Não o disse a voz desconhecida, aquela que falou dos quadros e das imagens do mundo, está a dizê-lo, por outras palavras, noite alta, a mulher do médico, deitada ao lado do seu marido, cobertas as cabeças com a mesma manta, Há que dar remédio a este horror, não aguento, não posso continuar a fingir que não vejo, Pensa nas consequências, o mais certo é que depois tentem fazer de ti uma escrava, um pau-mandado, terás de atender a todos e a tudo, exigir-te-ão que os alimentos, que os laves, que os deites e os levantes, que os leves daqui para ali, que os assoes e lhes seques as lágrimas, gritarão por ti quando estiveres a dormir, insultar-te-ão se tardares, E tu, como queres tu que continue a olhar para estas misérias, tê-las permanentemente diante dos olhos, e não mexer um dedo para ajudar, O que fazes já é muito, Que faço eu, se a minha maior preocupação é evitar que alguém se aperceba de que vejo, Alguns irão odiar-te por veres, não creias que a cegueira nos tornou melhores, Também não nos tornou piores (...) tu não sabes o que é ver dois cegos a lutarem, Lutar foi sempre, mais ou menos, uma forma de cegueira, Isto é diferente, Farás o que melhor te parecer, mas não te esqueças daquilo que nós somos aqui, cegos, simplesmente cegos, sem retóricas nem comiserações, o mundo caridoso e pitoresco dos ceguinhos acabou, agora é o reino duro, cruel e implacável dos cegos...”

Saramago, José. *Ensaio sobre a cegueira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp. 134-135.

"Bicho" (1960) de Lygia Clark - coleção Gilberto Chateaubriand Pontual, Roberto. *Entre Dois Séculos; arte brasileira do séc. XX* na coleção Gilberto Chateaubriand. Rio de Janeiro: Editora JB, 1987

